RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quinta-Feira, 19 de Novembro de 2026

Parlamentares se solidarizam com Marina Silva: "Referência internacional"

APOIO À MINISTRA

Correio Braziliense

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, deixou a reunião da Comissão de Infraestrutura do Senado nesta terça-feira (27/5), após uma declaração do senador Plínio Valério (PSDB-AM). Durante a sessão, ele afirmou: “Porque a mulher merece respeito, a ministra não. Por isso que eu quero separar”. Marina, que participava da audiência como convidada, reagiu imediatamente: “Se o senhor não pedir desculpa, eu vou me retirar”.

A saída de Marina da comissão motivou manifestações de solidariedade de diversos parlamentares. A deputada Talíria Petrone (PSol-RJ) declarou em uma rede social: “Absurdo! Minha solidariedade à ministra @MarinaSilva que foi desrespeitada pelo senador bolsonarista Marco Rogério, durante a Comissão de Infraestrutura do Senado. Marina Silva não é submissa e não vai ‘se colocar no seu lugar’, que sabemos que é a forma misógina de tratar as mulheres nos espaços de poder. Siga firme, ministra”.

A deputada Benedita da Silva (PT-RJ) também se pronunciou: “Manifesto o meu total apoio e solidariedade à ministra Marina Silva que, durante audiência no Senado Federal, foi desrespeitada no exercício de suas atividades. Nenhuma mulher deve ser silenciada, intimidada ou atacada. A política é um ambiente de diálogo, respeito e igualdade!”

Em outra manifestação, a deputada Erika Hilton (PSol-SP) escreveu: “Enquanto uma Ministra de Estado, que vai ao senado no exercício de sua função, respeitosamente criar um diálogo com os senadores sobre a preservação da Amazônia, é, novamente, atacada gratuitamente. Toda a minha solidariedade à nossa Ministra Marina Silva, uma referência internacional gigantesca na luta e nas políticas públicas pela preservação do meio ambiente e da vida no nosso planeta. Enquanto Plínio Valério continuará sendo minúsculo e um senador que só aparece nos jornais por atacar e ameaçar mulheres”.

Após deixar a audiência, Marina Silva reafirmou o motivo de sua saída. “Eu fui convidada por ser ministra e, como convidada, dei a chance de que ele pedisse desculpas e aí eu permaneceria na reunião. Como pessoas que não respeitam a democracia, não respeitam as mulheres, não respeitam os indígenas, não respeitam o povo preto, não são afeitas a pedir desculpas, ele disse que não ia se desculpar e obviamente que eu me retirei da audiência.”

Marina ainda destacou que a ida à comissão tinha o objetivo de apresentar informações técnicas sobre unidades de conservação no estado do Amapá, afirmando que elas não inviabilizam projetos de infraestrutura. Segundo ela, os estudos sobre as áreas começaram em 2005 e as propostas já foram discutidas com comunidades locais. A ministra concluiu dizendo: “Eu saio tranquila e persistente de que a gente possa dar agilidade para o licenciamento sem perda de qualidade e dialogando sempre com todos os senadores, deputados, com os diferentes segmentos da sociedade”.